UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)**
Disciplina	**1080/I - SOCIOLOGIA**
Turma	**AMI/I**
Local	

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O estudo das sociedades, nos diferentes modos de produção, privilegiando a transição da sociedade feudal à sociedade capitalista. Estudo da sociedade através de seu desenvolvimento e trabalho social, dinâmica de funcionamento e alterações sociais. Reflexões das ideologias na organização do processo do trabalho. Análise da problemática rural e dos movimentos sociais contemporâneos. Temática socioambientais da contemporaneidade. Populações tradicionais e suas relações étnico-raciais em áreas naturalmente protegidas.

I. Objetivos

– Examinar o surgimento, desenvolvimento e consolidação da Sociologia como disciplina e campo de conhecimento.
– Incorporar o estudo dos principais autores clássicos do tema: Comte, Marx, Durkheim e Weber.
- Analisar as contribuições da sociologia para a compreensão do “Mundo Rural” e das “ruralidades”, em especial, no mundo contemporâneo.
- Analisar as contribuições da sociologia para a perspectiva socioambiental.
- Possibilitar a reflexão acerca da alteridade e identidades, a partir, sobretudo, das perspectivas étnicas e raciais.

II. Programa

Unidade 1 - A modernidade e a dupla revolução (Industrial e Francesa)
Unidade 2 - Os clássicos da Sociologia: Comte, Marx, Durkheim e Weber
Unidade 3 – Sociologia ambiental e mundo rural
Unidade 4 – Identidades e alteridades

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas, discussões coletivas, apresentações de trabalhos e análise textos em grupo, sempre utilizando o Moodle como a plataforma padrão de contato e postagem das atividades sugeridas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita com base em três grupos de atividades, para cada semestre:
1)Atividades postadas no Moodle: fichamentos, relatórios e demais atividades formuladas de acordo com o andamento do curso – 2 pontos
2)Atividades realizadas em sala de aula: seminários e debates – 3 pontos
3)Atividades final de pesquisa: trabalho escrito – 5 pontos.
Recuperação: será realizada por meio de uma avaliação dissertativa de duas questões acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

V. Bibliografia

Básica

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo, Anpocs; Unicamp; Hucitec, 1992.
BENGOA, José. “25 años de estudios rurales”, Sociologias, Porto Alegre, a.5, n.10, 2003, jul/dez., p.36-99.
BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2007.
COMTE, A. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
DURKHEIM, E. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1978.
_____. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 2002.
FERREIRA, L. C. Ambiente e sociedade na teoria social: construindo a interdisciplinaridade. Revista Teoria & Pesquisa. N. 48, jan-jul. São Carlos: UFscar, 2006.
FLEURY, Lorena C. et al. O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva. Sociologias, Porto Alegre, ano 16, no 35, p. 34-82. jan/abr 2014.
GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”, Ciências Sociais Hoje, no. 2, ANPOCS, 1983.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. “Sociologia e natureza: classes, raças e sexos. Document de travail du Mage, v. 18, p. 209-228, 2014.
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
MARTINS, C. B. O que é Sociologia?. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. (Primeiros Passos, 57).
MARTINS, José de S. A sociabilidade do homem simples. São Paulo: Hucitec, 2000.
MARX, K. Manuscritos econômicos, filosóficos e outros textos escolhidos. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
_____. ENGELS, F. Manifesto do partido comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
MORAN, E. F. Meio Ambiente e Ciências Sociais: interações homem-ambiente e sustentabilidade. São Paulo: Senac, 2011.
MUNANGA, Kabengele. “As facetas de um racismo silenciado”, Lilia Schwarcz e Renato Queiroz (eds.) Raça e Diversidade, Edusp, 1996.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)**
Disciplina	**1080/I - SOCIOLOGIA**
Turma	**AMI/I**
Local	

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

NETTO, J. P. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. São Paulo: Cortez, 1995.
PLOEG, J. V der. O que é, então, o campesinato? In: _____. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. POA, Ed. UFRGS, 2008, p. 33-73.
RODRIGUES, J. A. Émile Durkheim – Sociologia. 9 ed. São Paulo: Ática, 2006.
SCHNEIDER, S. Teoria social, capitalismo e agricultura familiar (Cap. 1) In: Agricultura familiar e pluriatividade. Porto Alegte, Ed. UFRGS, 2003.
SCHNEIDER, S. Mercados e agricultura familiar. In: MARQUES, F.; CONTERATO, M.; SCHNEIDER, S. (Org.). Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural. Editora da UFRGS. Série Estudos Rurais, 2016.
WEBER, M. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
WOLF, E. Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar In: Antropologia e Poder. Brasília, Editora da Unb, Editora da UNICAMP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003, pg.117-144;

Complementar

ADORNO, T. W. HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
ANDERSON, P. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004.
____. Linhagens do estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004.
ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1995.
BOURDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.
COHN, G. (org.) Max Weber – Sociologia. São Paulo: Ática, 1991.
DURKEHIM, E. Da divisão do trabalho social. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
_____. Sociologia. 6 ed. Porto Alegre, Penso, 2005.
GIDDENS, A. TURNER, J. Teoria social hoje. São Paulo: Unesp, 1999.
GORZ, A. Adeus ao proletariado: Para além do socialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança social. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções 1789 – 1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
____. A era do capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
IANNI, O. A sociologia e o mundo moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
LUKÁCS, G. História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MARX, K. ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
MÉSZÁROS, I. A crise estrutural do capital. São Paulo: Boitempo, 2009.
MILLS, C. W. A imaginação Sociológica. 2 ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.
NETTO, J. P. BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
WEBER, M. Economia e sociedade. Brasília: UnB/Impressa Oficial, 1999. 2 vols.
_____. Ciência e política: duas vocações. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2011.
WOOD, E. M. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12
Data: 03/11/2022